

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA APARECIDA ANSELMO MARTINS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto Gerador I é um fragmento do segundo Capítulo do romance Cacao, escrito por Jorge Amado nos anos trinta. Nesse romance, o autor conta a difícil vida de trabalhadores das plantações de cacau do sul da Bahia pelo olhar de um narrador em primeira pessoa. O trecho a seguir conta os fatos que levaram o narrador-personagem à fazenda onde se passa a história.

INFÂNCIA

*Pouco me recordo de meu pai. Ficamos muito crianças eu e minha irmã, ela com três, eu com cinco anos, quando ele morreu. Lembro-me apenas que minha mãe soluçava, os cabelos caídos sobre o rosto pálido, e que meu tio, vestido de preto, abraçava os presentes com uma cara **hipócrita** de tristeza. Chovia muito. E os homens que seguravam o caixão andavam depressa, sem atender aos soluços de mamãe, que não queria deixar que levassem o seu marido.*

Papai, quando vinha da fábrica, me fazia sentar sobre os seus joelhos e me ensinava o abc com sua bela voz. Era delicada e incapaz, como diziam, de fazer mal a uma formiga. Brincava com mamãe como se ainda fossem namorados. Mamãe, muito alta e muito pálida, as mãos muito finas e muito longas, era de uma beleza esquisita, quase uma figura de romance. Nervosa, às vezes chorava sem motivo. Meu pai tomava-a então nos seus braços e cantava trechos de músicas que faziam com que ela sorrisse. Nunca ralhavam conosco.

*Depois que ele morreu, mamãe passou um ano meio **alucinada**, jogada para um canto, sem ligar aos , sem ligar às roupas, fumando e chorando. Tinha ataques por vezes horríveis. E enchia de gritos dolorosos as noites calmas do meu Sergipe.*

Quando após esse ano ela voltou ao estado normal e quis acertar os negócios de papai, meu tio provou , com uma papelada imensa , que a fábrica era dele só, pois meu pai – afirmava com o rosto vermelho e as mãos levantadas num gesto de escândalo – meu pai, meio louco e meio artista, deixara unicamente dívidas que meu tio pagaria para não se desmoralizar o nome da família.

*Paixão que tive aos quatorze anos por uma rameira gasta **sifilítica**, com a qual iniciei a minha vida sexual. Amor, aos dezoito, **platônico**, por uma loura pequena do orfanato que foi ser freira e enfim, aos vinte, o pensamento de me amigar com Margarida, operária como eu. Isso deu maus resultados. Meu tio andava também de olho na Margarida, que **ostentava** uns seios altos e alvos, junto a um rosto de criança travessa. Margarida um dia me contou que o patrão andava a apalpá-la. E ria, **cínica**. Eu acho que foi o riso que me fez ir às fuças do meu tio. Estraguei-lhe a cara hipócrita. Fui despedido.*

São Paulo parecia à minha mãe e a Elza o fim do mundo. Por nada deixaria que eu fosse para lá. Eu comecei a falar em Ilhéus, terra do cacau e do dinheiro, para onde iam levas e levas de emigrantes. E como Ilhéus ficava apenas a dois dias de navio de Aracaju, elas consentiram que eu jogasse, numa manhã maravilhosa de luz, na terceira classe do Murtinho, rumo à terra do cacau, eldorado em que os operários falavam como da terra de Canaã.

Mamãe chorava, Elza chorava, quando me abraçaram na tarde em que segui para Aracaju – tomar o vapor. Eu olhei a velha cidade de São Cristovão, o coração cheio de saudade. Tinha certeza de que não voltaria mais à minha terra.

Os filhos dos operários jogavam futebol com uma bexiga de boi cheia de ar.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

No início do texto o narrador personagem apresenta algumas atitudes comuns a seu pai. Essas atitudes nos dão pistas sobre a personalidade e conduta do mesmo. Mais a frente, o narrador apresenta atitudes e comportamentos de seu tio, que nos dão pistas sobre a conduta e personalidade dele. Utilizando as pistas apresentadas acima, apresente uma descrição subjetiva baseada nas inferências adquiridas através das pistas expostas.

Pai-

Tio-

Habilidades trabalhadas

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações a respeito do conteúdo.

Resposta comentada

Pai: Bondoso, carinhoso, trabalhador, dedicado à família.

Tio: Desonesto, arrogante, egoísta, cruel.

É preciso que fique claro para o aluno que o autor pode levar o seu leitor a inferir as características das personagens através de pistas que constroem sua imagem, neste caso, sobre o caráter dos dois. Ao ler o livro na íntegra, pode-se confirmar as especulações sobre o tio.

QUESTÃO 2

Neste trecho do romance apresentado, aparecem várias personagens, todas elas ligadas de alguma forma a uma mesma personagem que detém o foco narrativo no desenvolvimento da história. Esta personagem é a protagonista deste romance. Outros personagens que aparecem são coadjuvantes (secundários), mas dentre eles há um que neste texto age como antagonista (neste trecho), ou seja, se opõe ao protagonista. Tendo em vista as comparações acima, indique:

O protagonista: _____

O antagonista: _____

Personagens coadjuvantes: _____

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar personagens protagonistas e antagonistas.

Resposta comentada

O protagonista: narrador personagem que perde o pai.

O antagonista: tio do protagonista que rouba tudo que era de seu pai.

Personagens coadjuvantes: mãe do narrador personagem, irmã e Margarida.

É preciso que fique bem claro para o aluno que protagonista é aquela personagem central da história e que a história gira em torno das ações praticadas por ela. Assim como é importante deixar bem claro que a definição de protagonista e antagonista não se trata da luta do bem contra o mal e sim de interesses contrários por parte de um antagonista que se opõe ao protagonista.

TEXTO GERADOR II

O trecho transcrito abaixo é o primeiro capítulo do romance Cacau, ele foi escolhido como segundo texto gerador por atender melhor as necessidades textuais deste trabalho. Nele o “*Sergipano*” (como o narrador-personagem é conhecido pelos amigos de lavoura) tem um dia comum de trabalho na Fazenda Fraternidade.

FAZENDA FRATERNIDADE

As nuvens encheram o céu até que começou a cair uma chuva grossa. Nem uma nesga de azul. O vento sacudia as árvores e os homens seminus tremiam. Pingos de água rolavam das folhas e escorriam pelos homens. Só os burros pareciam não sentir a chuva. Mastigavam o capim que crescia em frente ao armazém. Apesar do temporal os homens continuavam o trabalho. Colodino perguntou:

— *Quantas arrobas você já desceu?*

— *Vinte mil.*

Antônio Barriguinha, tropeiro, pegou do último saco:

— *Esse ano o home colhe oitenta mil...*

— *Cacau como o diabo!*

— *Dinheiro pra burro...*

Desamarraram os burros e Barriguinha tangeu-os:

— *Vambora, tropa desgraçada...*

Os animais começaram a andar de má vontade, Antônio Barriguinha chicotiava-os:

— *Burro miserave... Carbonato, dianho, vambora...*

Na frente, Mineira, a madrinha da tropa, chocalhava guizos. A chuva caía, um aguaceiro grande. A casa do coronel estava com as janelas fechadas. Honório, que vinha da roça, chalaceou com Barriguinha:

— *Eh! Muié de tropeiro!*

— *Como vai tua mãe?*

— *A tua tá ficando frouxa...*

A tropa, carregada de sacos de cacau, desaparecia na volta da estrada. Atrás Antônio Barriguinha, forte e alto, amulatado, a tocar os burros com um chicote comprido.

Honório subiu a ladeira e cumprimentou Colodino:

— *Bom dia.*

— *Um dia desgraçado. Chuva que não acaba mais.*

E de repente, mudando de assunto:

—Já desceu vinte mil arrobas, Honório.

— Então Mané Frajelo tá contente.

—Se tá...

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Leia com atenção os seguintes conceitos:

Período composto por coordenação

É aquele constituído por orações coordenadas.

Orações coordenadas

São orações que, embora mantenham entre si relações de sentido, são sintaticamente independentes, ou seja, uma não exerce função sintática em relação à outra.

Período composto por subordinação

É aquele formado de uma oração principal e oração (ões) subordinada (s).

Oração subordinada

É aquela que exerce uma função sintática em relação à principal.

Analise os períodos.

1. “As nuvens encheram o céu até que começou a cair uma chuva grossa”
2. “Os ventos sacudiam as árvores e os homens seminus tremiam”

- a) Classifique os períodos acima em composto por subordinação ou composto por coordenação . Justifique sua classificação através das informações expostas acima.

Habilidade trabalhada

Diferenciar processo de coordenação do processo de subordinação.

Resposta comentada

O período I é composto por subordinação.

Período composto por subordinação

É aquele formado de uma oração principal e oração (ões) subordinada (s).

Oração subordinada

É aquela que exerce uma função sintática em relação à principal

O período II é composto por coordenação.

Período composto por coordenação

É aquele constituído por orações coordenadas.

Orações coordenadas

São orações que, embora mantenham entre si relações de sentido, são sintaticamente independentes, ou seja, uma não exerce função sintática em relação à outra.

É muito importante que os alunos percebam a relação de dependência existente entre a oração principal e a oração subordinada e a relação de independência existente entre orações coordenadas. Sugiro que separe os períodos compostos por coordenação em períodos simples e que mostre a impossibilidade de fazer o mesmo com as orações subordinadas sem alterar o seu sentido (ou deixá-la sem sentido).

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Ao escrever o romance *Cacau*, Jorge Amado mostra-se um jovem crítico (ele tinha apenas vinte anos quando escreveu este romance) que, preocupado com as mazelas sociais, denuncia através da literatura a realidade do estado onde nasceu.

Para isso ele cria um narrador-personagem que conta a história em primeira pessoa, tornando assim a história mais verossímil.

Motivado pela leitura deste romance e pelo filme *Escritores da liberdade*, escreva um pequeno romance em dupla. Inspire-se em sua realidade, em sua percepção sobre o mundo atual e as mazelas da época em que vivemos. Se preferir, faça um texto autobiográfico.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta comentada

Espera-se que os alunos produzam textos que se estruturam no tipo narrativo e que apresentem características próprias do gênero romance.

REFERÊNCIAS

AMADO, Jorge. **Cacau**. 50. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

BORGATH, Ana; BARTI, Therezinha; MARCHEZI, Vera. **Tudo é linguagem**. São Paulo: Àtica, 2010.

TERRA, Ernane; CAVALLETE, Floriana; **Português para todos**. Rio de Janeiro: Scipione, 2008.

Mini dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

Currículo Mínimo do estado do Rio de Janeiro.

Orientações pedagógicas, formação continuada, fundação CECIERJ.